

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 30/08/2024



REDECARD



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Agosto começou logo após uma reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central americano, que decidiu manter as taxas de juros entre 5,25% e 5,5% ao ano, com declarações inclinadas para a possibilidade de uma recessão, quando há declínio na atividade econômica de um país. A visão foi alimentada após dados fracos do mercado de trabalho, que, juntamente com o aumento das taxas de juros no Japão, trouxeram oscilação de preços nos ativos. Os rendimentos dos títulos americanos de 2 e 10 anos recuaram 0,34% e 0,13%, respectivamente.

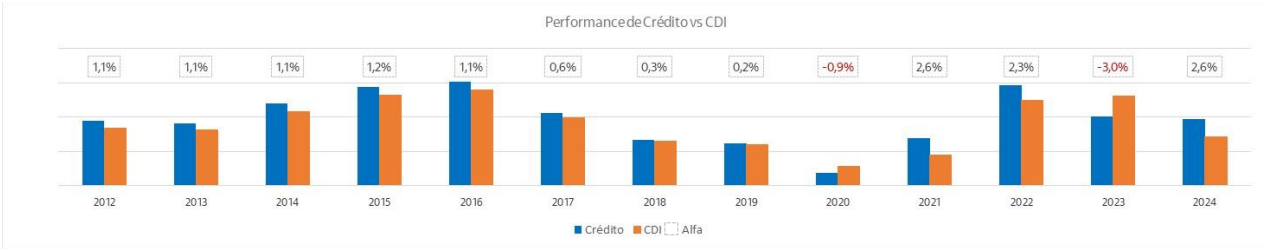
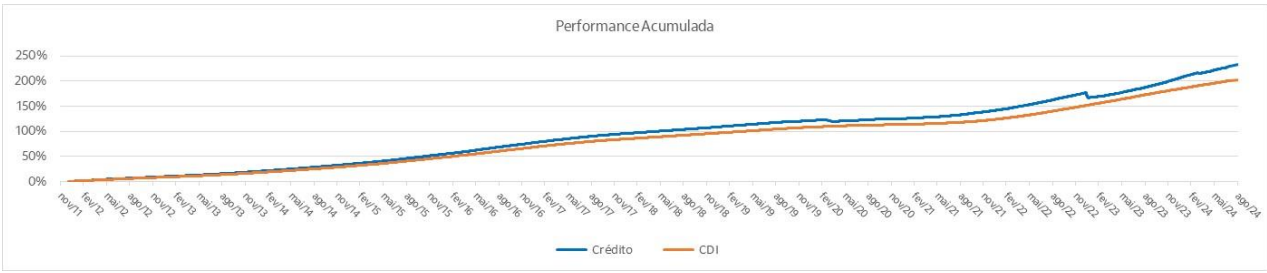
No Brasil, algumas sinalizações com inclinação conservadora de integrantes do Comitê de Política Monetária do Banco Central contribuíram para a projeção de altas para a taxa Selic no curto prazo e números fortes de crescimento. A expectativa de subida da taxa Selic a 0,5% na reunião do Copom de setembro chegou a ser majoritária, mas uma subida mais gradativa ganhou espaço no final do mês de agosto. Dessa forma, tivemos novamente resultados mensais bem diferentes, a depender dos prazos de vencimento das aplicações.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.

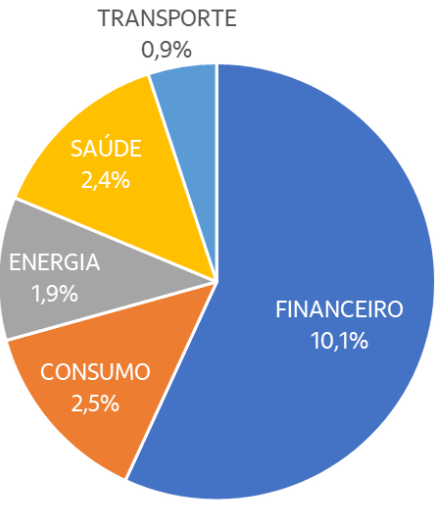


Em agosto, as estratégias apresentaram retorno acima do CDI, impulsionado pelo retorno positivo dos ativos de crédito e pela compressão do prêmio de risco de crédito (“spread”). O mercado de crédito privado segue bem aquecido, com forte demanda dos investidores sob a influência do desempenho dos fundos, especialmente no ano e nos últimos 12 meses, e pela recente mudança das expectativas do mercado em relação à taxa básica de juros Selic, que agora projeta aumentos nas próximas reuniões do Banco Central.

Do lado das ofertas de lastros, o mercado primário continua bem aquecido, com emissões de diferentes segmentos, como os setores elétrico, de concessões rodoviárias, saneamento, petroquímico, logística, bancos grandes e médios e montadoras. No entanto, as aplicações têm sido realizadas com muita seletividade, dado o retorno e alocações historicamente baixos de algumas operações, principalmente ativos de alta qualidade e baixo risco de crédito (“High Grade”).

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e agosto/2024.

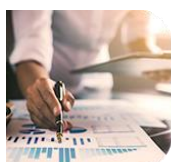
SETOR	% PL			Δ dez22 vs ago24
	dez-22	dez-23	ago-24	
FINANCEIRO	23,5%	19,2%	10,1%	-13,4%
CONSUMO	8,8%	5,5%	2,5%	-6,3%
ENERGIA	4,9%	3,6%	1,9%	-3,0%
SAÚDE	3,7%	3,2%	2,4%	-1,3%
TRANSPORTE	2,7%	2,0%	0,9%	-1,8%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	0,3%	-0,6%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	0,6%	-0,3%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	0,0%	-0,6%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	0,3%	-0,1%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,2%	0,0%	-0,4%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,1%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,2%	-0,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,0%	-0,1%
TOTAL	47,5%	36,8%	19,2%	-28,3%



Mercado de Renda Variável

No mês de agosto, a maior parte dos principais mercados acionários ao redor do mundo apresentou desempenho positivo. Os índices de renda variável S&P500 e o Nasdaq Composite fecharam o mês com retornos positivos de 2,28% e 0,65%, respectivamente. Já os mercados desenvolvidos, incluindo demais regiões e geografias, aqui representadas pelo índice MSCI World Index, também apresentaram desempenho positivo para o mês com uma alta de 2,51%. O mesmo comportamento positivo ocorreu no agregado das economias emergentes, representadas pelo índice MSCI Emerging Markets, o qual apresentou desempenho de cerca de 1,40% no mês.

No Brasil, o mercado acionário, representado pelo índice Bovespa, pelo terceiro mês consecutivo, apresentou retorno positivo, fechando o mês com um desempenho de 6,54%, tendo como destaques os setores financeiro, energia e consumo. Esse resultado permitiu que o Ibovespa atingisse patamar positivo no ano de 2024, apresentando um retorno acumulado de 1,36%. Com relação à movimentação do investimento estrangeiro na B3, é visto, pelo segundo mês consecutivo o retorno do fluxo estrangeiro para o patamar positivo, fechando o mês de agosto com um saldo de cerca de R\$ 10 bilhões, reduzindo o fluxo de saída no acumulado de 2024 para R\$ 21,5 bilhões.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	7,09%	11,20%	39,19%	48,49%
IPCA	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	0,38%	-0,02%	2,85%	4,24%	18,56%	33,20%
INPC	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	0,26%	-0,14%	2,80%	3,71%	17,44%	33,49%
IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	1,36%	17,51%	14,50%	34,48%
S&P	1,59%	5,17%	3,10%	-4,16%	4,80%	3,47%	1,13%	2,28%	18,42%	25,31%	24,89%	93,01%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador 100% CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	7,09%	11,20%	39,19%	48,49%
Conservador 50,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	0,54%	0,84%	1,07%	1,29%	6,69%	11,76%	37,65%	48,97%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	0,06%	0,93%	1,33%	2,00%	6,00%	12,66%	34,96%	49,24%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	1,07%	1,75%	3,14%	4,88%	14,02%	30,33%	48,23%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

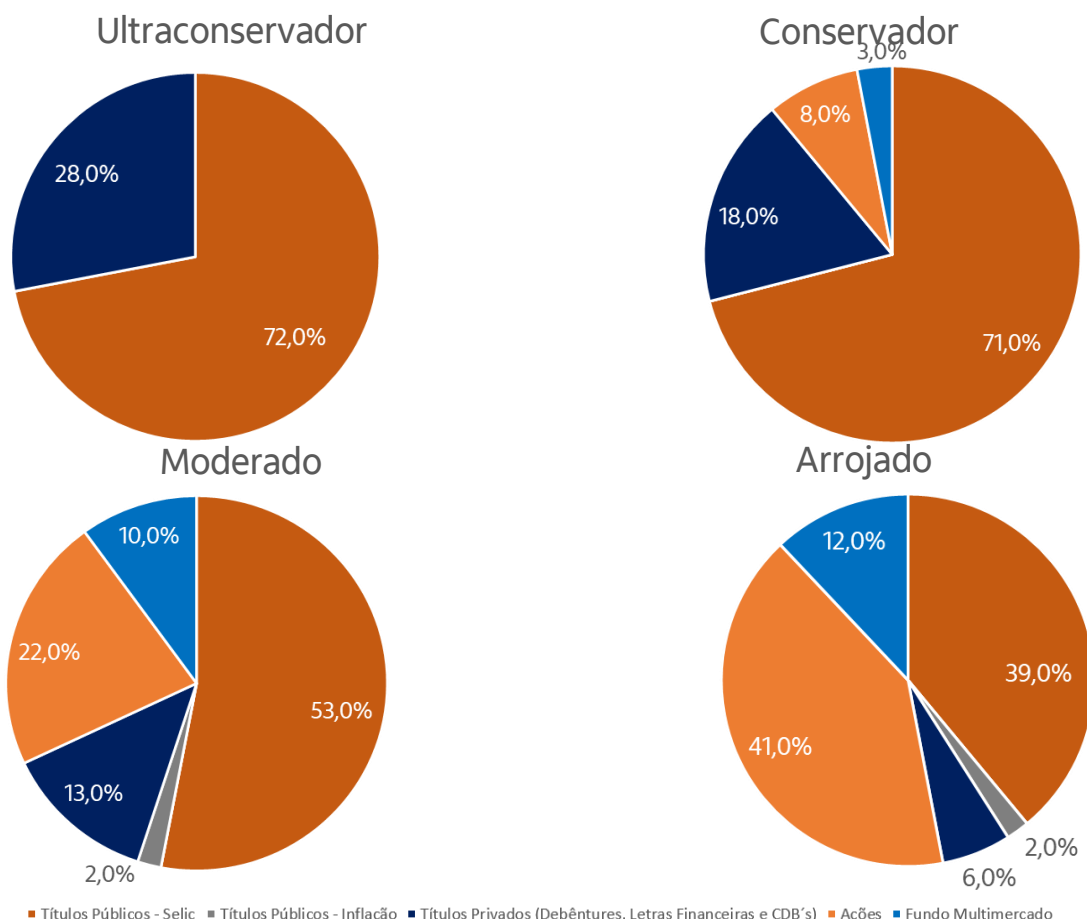
A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador continua focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação diversificada, principalmente, em títulos privados, títulos públicos indexados à Selic e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic, ações e fundos multimercado.

Em relação ao segmento de renda variável, a exposição seguiu a alocação geral acima do ponto neutro durante o mês, mas terminou agosto em linha com o ponto neutro de cada perfil de investimento.

Adicionalmente, seguiu-se com a exposição em ativos acionários americanos, tendo como benchmark o índice acionário americano S&P 500.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de agosto/24:





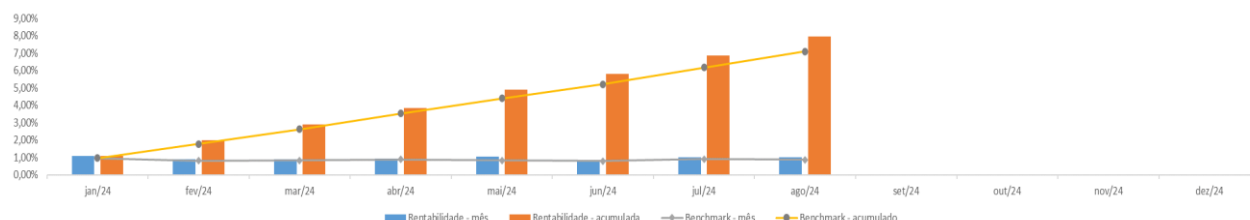
Ultraconservador

Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência – CDI, principalmente sob a influência positiva das alocações no mercado de crédito privado.

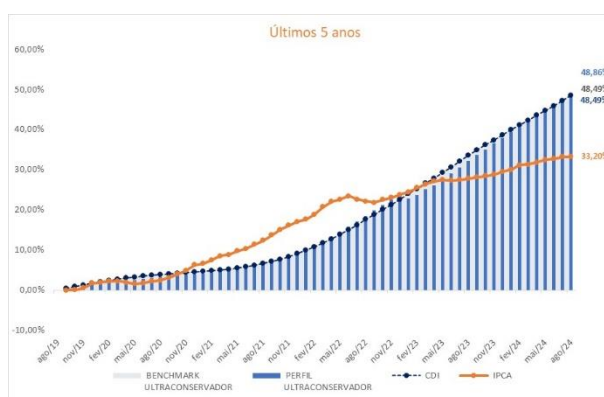
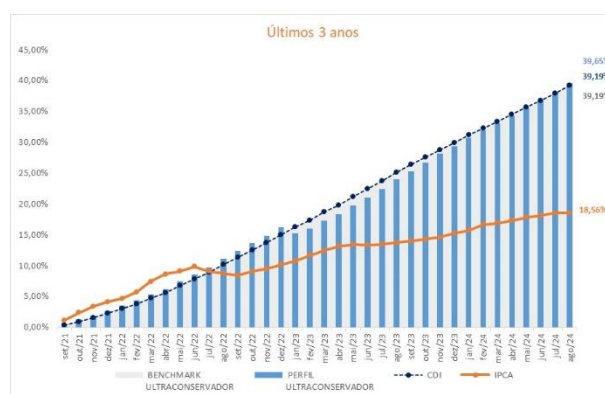
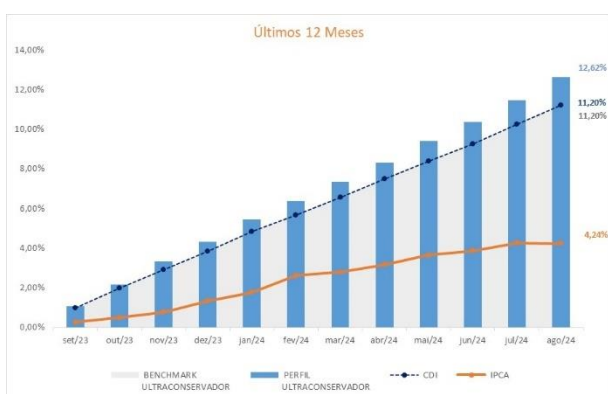
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,03%** contra **+0,87%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,08%	0,90%	0,91%	0,89%	1,02%	0,87%	1,00%	1,03%	7,96%	12,62%	39,65%	48,86%
Benchmark	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	7,09%	11,20%	39,19%	48,49%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de agosto/24 foi de 1,033141% e no acumulado do ano 7,959803%

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



Os Perfis Conservador e Moderado apresentaram rentabilidade acima dos seus respectivos benchmarks no mês. O Perfil Arrojado ficou abaixo do seu benchmark, porém obteve resultado positivo no mês.

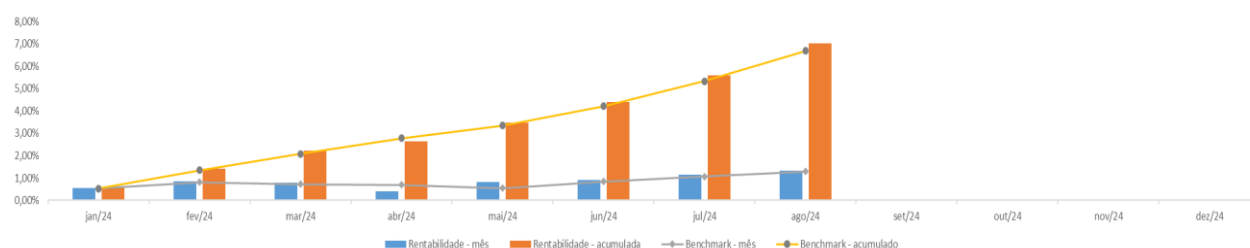
Destaque para a carteira de crédito privado que superou o CDI, tendo os recursos em caixa ficado ligeiramente acima do referido índice.

Na gestão da carteira de títulos públicos segue-se com baixo risco dentro das incertezas com o cenário doméstico, especialmente diante da expectativa de subida da taxa Selic a partir da próxima reunião do Banco Central do Brasil.

As estratégias de fundos multimercado e renda variável apresentaram retorno nominal positivo, porém, abaixo dos seus respectivos benchmarks. A desaceleração gradual do crescimento com inflação controlada nos EUA favorece a continuidade do bom desempenho dos ativos de risco como renda variável. A preocupação americana atual é evitar uma desaceleração forte dos dados de emprego.

Perfil Conservador

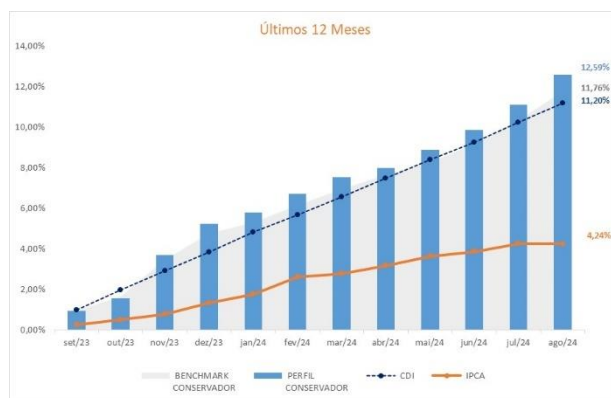
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,32%** contra **+1,29%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	0,55%	0,86%	0,79%	0,40%	0,83%	0,90%	1,15%	1,32%	7,00%	12,59%	35,85%	46,22%
Benchmark	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	0,54%	0,84%	1,07%	1,29%	6,69%	11,76%	37,65%	48,97%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de agosto/24 foi de 1,324705% e no acumulado do ano 7,003771%.

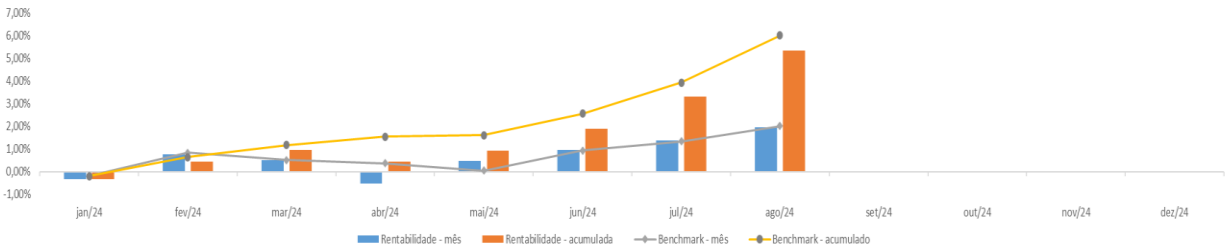
Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Moderado

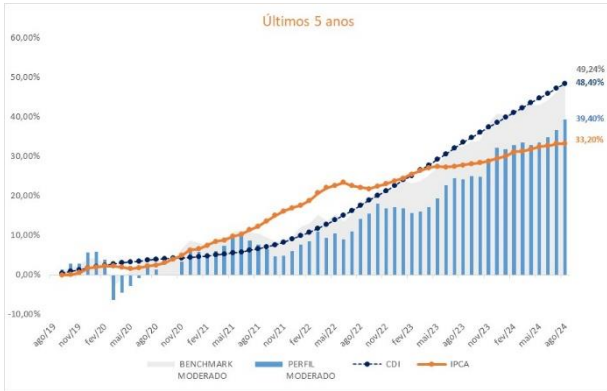
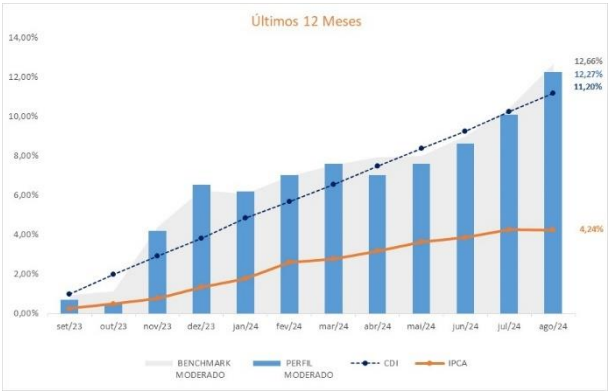
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,96%** contra **+2,00%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	-0,32%	0,79%	0,53%	-0,50%	0,52%	0,95%	1,37%	1,96%	5,40%	12,27%	29,40%	39,40%
Benchmark	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	0,06%	0,93%	1,33%	2,00%	6,00%	12,66%	34,96%	49,24%

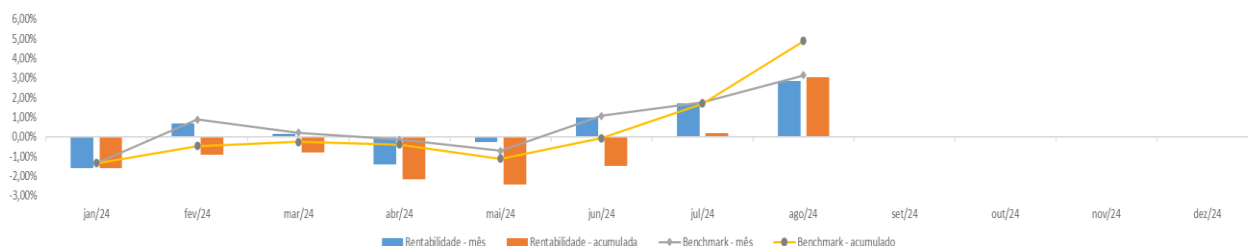
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de agosto/24 foi de 1,957055% e no acumulado do ano 5,396539%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Arrojado

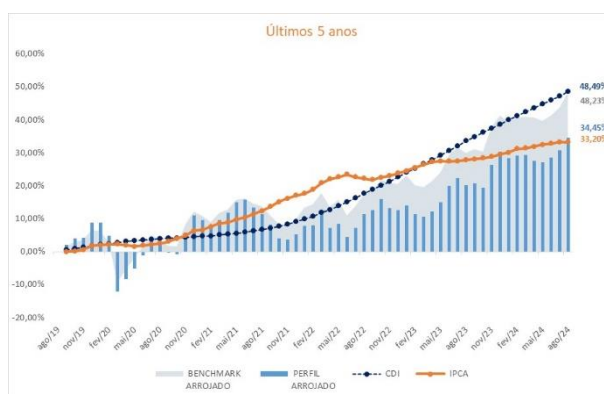
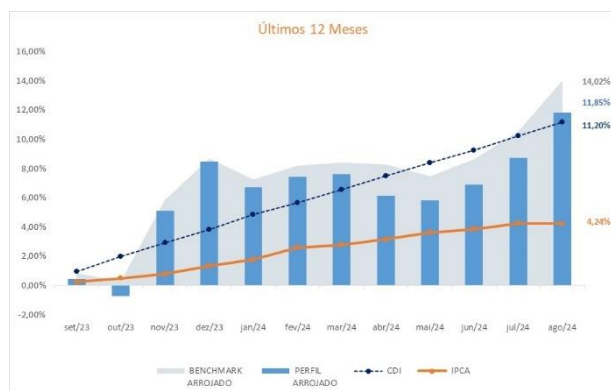
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+2,85%** contra **+3,14%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	-1,60%	0,68%	0,15%	-1,39%	-0,28%	1,00%	1,74%	2,85%	3,13%	11,85%	20,75%	34,45%
Benchmark	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	1,07%	1,75%	3,14%	4,88%	14,02%	30,33%	48,23%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de agosto/24 foi de 2,853167% e no acumulado do ano 3,127662%.

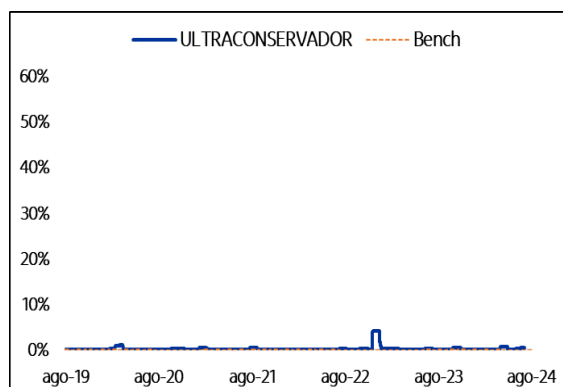
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



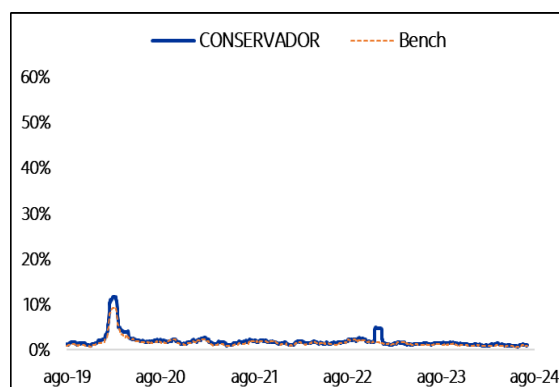
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

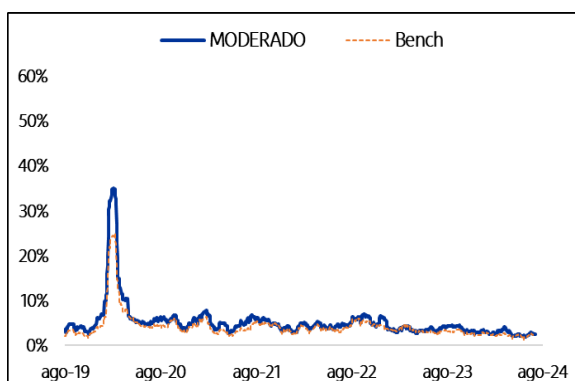
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde agosto de 2019, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



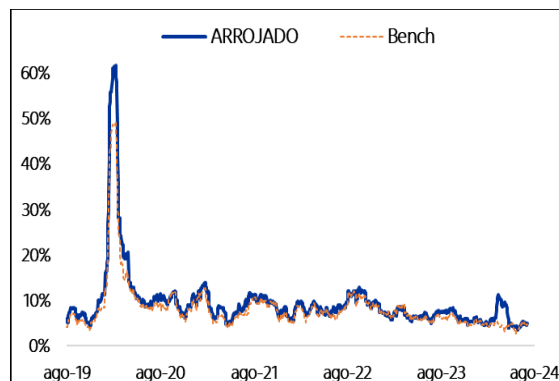
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,40%	0,27%	0,26%	0,75%	0,65%
Vol BENCH	0,00%	0,03%	0,05%	0,12%	0,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	0,97%	1,06%	1,21%	1,71%	2,42%
Vol BENCH	0,87%	0,88%	0,98%	1,39%	1,93%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	2,49%	2,79%	3,22%	4,23%	6,73%
Vol BENCH	2,32%	2,34%	2,60%	3,69%	5,12%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	4,74%	7,25%	7,22%	8,26%	12,24%
Vol BENCH	4,65%	4,68%	5,20%	7,38%	10,24%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**